

Seção: Morfologia/Anatomia**ESTRUTURA FOLIAR DE *Aristida riparia* Kunth (Poaceae) E HISTOLOCAÇÃO DE ALUMÍNIO**

Laísa Maria de Resende CASTRO (1,2)

Maique Queiroz DIAS (1)

Aristéa Alves AZEVEDO (1)

O cerrado se caracteriza pela alta diversidade florística, sendo Poaceae a família com maior número de espécies no estrato herbáceo, o qual pode conter até 25% do número total de espécies em áreas de cerrado no Brasil central. Os solos desse bioma apresentam elevados teores de alumínio e são pobres em nutrientes. As plantas nativas utilizam estratégias de exclusão ou de absorção e detoxificação do alumínio de modo que não há efeito prejudicial deste metal para o crescimento vegetativo, reprodução e para as funções metabólicas das espécies. Esse trabalho teve como objetivo identificar caracteres anatômicos foliares que possam estar associados à adaptação de *Aristida riparia* às condições ambientais do cerrado e verificar se existem sítios de acúmulo de alumínio nas folhas. As amostras foram coletadas na Floresta Nacional de Paraopeba - MG, fixadas em Karnovsky, e processadas de acordo com técnicas usuais de anatomia vegetal. Para a detecção de alumínio foram utilizados o chrome azurol S e o aluminon, em amostras da região mediana das folhas. O gênero *Aristida* pertence à subfamília Aristidoideae, sendo um dos gêneros com metabolismo C_4 e anatomia Kranz. As folhas de *Aristida riparia* são anfiestomáticas, apresentam superfície com reentrâncias, epiderme estreita com células silicosas em forma de haltere, tricomas tectores apenas na face abaxial, células buliformes na face abaxial, duas ou três camadas de fibras subjacentes à epiderme, duas bainhas ao redor dos feixes e mesofilo radiado. Os feixes vasculares colaterais da região central da folha são mais largos do que os da margem. A folha apresentou acúmulo de alumínio na parede dos tricomas, no parênquima radiado e na parede das células do floema. Assim, *A. riparia* é uma espécie herbácea acumuladora de alumínio adaptada aos solos do cerrado. Apresenta caracteres estruturais típicos da família Poaceae que garantem sua sobrevivência nas condições de cerrado, com alta luminosidade, temperaturas elevadas e estresse hídrico.

Palavras-chave: cerrado, acúmulo de alumínio, anatomia foliar**Créditos de Financiamento:** FAPEMIG

(1) Departamento de Biologia Vegetal, Universidade Federal de Viçosa. Avenida Peter Henry Rolfs, s/n. CEP: 36570-000, Viçosa-MG, Brasil.

(2) autor para correspondência: laisarecastro@hotmail.com